
	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: fx6l8scj SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 10/02/2021 Projeto de resolução nº 14/2021 Protocolo nº 729/2021 Processo nº 137/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Allan Kardec</p> <p>Coautor(es): Dep. Carlos Avalone, Dep. Delegado Claudinei, Dep. Dilmar Dal Bosco, Dep. Dr. Eugênio, Dep. Dr. Gimenez, Dep. Dr. João, Dep. Eduardo Botelho, Dep. Elizeu Nascimento, Dep. Faissal, Dep. Janaina Riva, Dep. João Batista, Dep. Lúdio Cabral, Dep. Max Russi, Dep. Nininho, Dep. Paulo Araújo, Dep. Saturnino Masson, Dep. Sebastião Rezende, Dep. Silvio Fávero, Dep. Thiago Silva, Dep. Ulysses Moraes, Dep. Valdir Barranco, Dep. Valmir Moretto, Dep. Wilson Santos, Dep. Xuxu Dal Molin</p>		

Denomina de "Instituto Memória Deputado Lenine de Campos Póvoas" o Instituto Memória do Poder Legislativo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

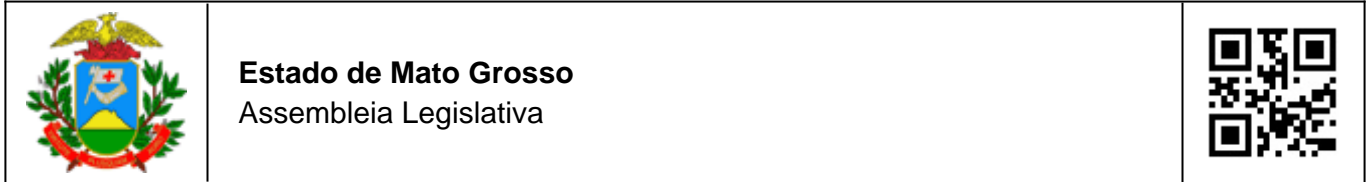
Art. 1º Fica denominado "Instituto Memória Deputado Lenine de Campos Póvoas" o Instituto Memória do Poder Legislativo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de proposição de Projeto de Resolução, que tem por objetivo denominar o Instituto Memória do Poder Legislativo como "Instituto Memória Deputado Lenine de Campos Póvoas".

O Instituto Memória do Poder Legislativo foi criado, em 15 de outubro de 1987, através da Resolução no 16. Nasceu de um propósito do Deputado Teócles Maciel, acatado pela Mesa Diretora presidida pelo Deputado Roberto França que, entendendo a importância da idéia, apresentou em plenário um projeto de Resolução que foi aprovado e criou-se então na estrutura da Casa esse organismo que reúne, sistematiza, divulga e preserva, a documentação produzida, histórica e contemporaneamente, pelo Parlamento. O Instituto Memória é o guardião e detém a custódia definitiva e intransferível de todo esse acervo documental produzido pelo Legislativo mato-grossense. É um acervo composto por documentos de mais variadas naturezas e abarca a extensa e rica produção legislativa entre a baliza cronológica que vai de 1835 a contemporaneidade.



Esse organismo presta uma assessoria ao conjunto dos Parlamentares, seja na busca de documentos ou no levantamento de fontes, apoiando, também, pesquisas solicitadas pelo cidadão.

Ao Instituto Memória compete à curadoria do acervo da produção da Assembleia Legislativa, compreendendo as atividades de pesquisa, guarda do patrimônio documental, bem como gerir a política de organização documental garantindo a recuperação da informação, o acesso ao documento e a preservação de sua memória institucional.

Os documentos contidos no acervo do Instituto Memória são fontes inesgotáveis de informações, são documentos resultantes das ações do parlamento que espelham a trajetória do Estado de Mato Grosso, de sua formação territorial à organização social de sua gente.

Temos sob custódia do Instituto Memória uma coletânea de obras literárias, fotográficas, de acervos pessoais, de pesquisa e documentos de caráter histórico que remontam ao período do Brasil Império, publicadas, produzidas, adquiridas ou recebidas em doação pela Assembleia Legislativa.

Além desta função documental, ao longo de sua existência, foram sendo agregadas novas atribuições ao Instituto Memória e hoje o Instituto Memória também faz a gestão das ações culturais da Casa e participa da comissão editorial da publiAL – Publicações da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que tem as funções de estabelecer a política editorial e decidir sobre a edição de publicações.

Lenine de Campos Póvoas

Em 2021, Mato Grosso comemora o Centenário de Lenine de Campos Póvoas nascido em 04 de julho de 1921, em Cuiabá e, falecido em sua cidade natal, a 29 de janeiro de 2003, aos 82 anos de idade, deixando um tributo inestimável e incomparável valor à política, administração pública, história e a cultura mato-grossense, entre outros.

Lenine de Campos Póvoas é filho único de um casal de intelectuais, Nilo Póvoas e Rosa de Campos Póvoas, o qual teve uma educação primorosa com oportunidades de, na infância e na adolescência, usufruir dessa condição.

Concluiu os estudos primários e secundários em sua terra natal, bacharelando-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, turma de 1945.

Em sua carreira docente pode ser destacada sua atuação junto à Escola Técnica de Comércio de Cuiabá, atuando também como professor titular da cadeira de Direito Penal do Departamento de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso.

Na política, foi eleito Deputado Estadual em Mato Grosso por duas legislaturas 1947/1950 (Constituinte) e 1951/1954.

Ocupou também os cargos de Ministro (hoje Conselheiro) do Tribunal de Contas do Estado, Vice-Governador, pelo voto direto, eleito em 3 de outubro de 1965; Secretário de Administração do Estado no Governo José Fragelli, tendo sido o primeiro a ocupar essa Secretaria; Presidente da Fundação Cultural de Mato Grosso, no governo José Garcia Neto, inaugurando essa função, hoje transformada em Secretaria de Estado de Cultura; Chefe da Casa Civil do governo estadual, em 1990; Diretor Superintendente da Cia. Mato-Grossense de Mineração – Metamat.

No jornalismo foi jornalista fundador do órgão estudantil “A Centelha”. Colaborou com o jornal “A Batalha”. Escreveu em outros periódicos. Sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e membro



da Academia Mato-grossense de Letras-AML, a cadeira nº 33, patrocinada por Mariano Ramos e, ocupada anteriormente por Nicolau Fragelli, da qual foi Presidente durante 10 anos, entre os anos de 1980 a 1990.

Recebeu diversas condecorações. Ordem do Mérito de Mato Grosso, no grau de Grande Oficial. Comenda Filinto Müller, da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Medalha da Câmara Municipal de Cuiabá. Diploma de Benemérito dos Desportos Mato-grossenses. Diploma do Benemérito Constituinte, da Assembleia Legislativa estadual. Medalha da Federação das Academias de Letras do Brasil - FALB. Foi também merecedor do prêmio internacional Pero Vaz de Caminha, outorgado pelo Centro de Turismo de Portugal, órgão do Ministério do Interior de Portugal.

Livros publicados: Introdução ao estudo da Geografia Humana-1944. Panorama sombrio (Análise da situação financeira do Estado 1950). Síntese geográfica dos Estados Unidos. 1955. Radiografia de Mato Grosso (Conferência aos estagiários da Escola Superior de Guerra do Brasil 1967). Viagem a Portugal-1970. Mato Grosso, um convite à fortuna. 1977. Sobrados e casas senhoriais de Cuiabá. 1980. História da cultura mato-grossense. 1982.

Influências do Rio da Prata em Mato Grosso. 1982. Perspectivas demográficas e econômicas da Grande Cuiabá. 1983. Cuiabá de outrora. 1983. O ciclo do açúcar e a política de Mato Grosso. 1983. (em duas edições). Roteiro sul-americano. 1984. Síntese da história de Mato Grosso. 1985. Viagem a Portugal. 2ª edição. 1986. O Estado de Mato Grosso (Texto escrito para o livro Mato Grosso. Fronteiras - do fotógrafo David Drew Zingg, edição patrocinada por Esteve Irmãos 1985). História de Cuiabá. Texto escrito para o livro páginas amarelas do guia da cidade de Cuiabá, editado por Gilberto Hubber. 1987. Cuiabanidade. Crônicas sobre Cuiabá e sua gente. 1987. Na tribuna de imprensa. 1987. Discurso de posse na Cadeira nº 40, da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras. 1987. O caos brasileiro. 1988. As raízes portuguesas, 1988 (discurso). Os italianos em Mato Grosso. 1989. Nilo Póvoas, um mestre. 1991. Barão de Melgaço. 1994. História Geral de Mato Grosso. Volumes I e II. 1996.

Em trajetória sempre ascensional, conseguiu como poucos assegurar que a força de sua cultura e de ideias brilhasse contínua e intensamente. Escreveu Mato Grosso como ninguém jamais escreveu, por ter nascido aqui, vivido os seus dias, por beber das beiradas do rio Cuiabá, suas vivências, seu cotidiano, sua cultura.

Imortalizado por seu fecundo e benemerente trabalho e por suas férteis obras literárias, ele verdadeiramente não partiu. Permanece e permanecerá entre nós, ensinando-nos com seu bom exemplo a desfolhar, dia a dia, uma a uma, as páginas da história que diuturna e brilhantemente escreveu.

Diante do exposto é que solicito aos Nobres Pares desta Casa de Leis a apreciação e aprovação do nome "Lenine de Campos Póvoas" para denominar o Instituto Memória do Poder Legislativo, pela sua relevante e efetiva participação na história de Mato Grosso, além da coerência Parlamentar.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 10 de Fevereiro de 2021

Allan Kardec
Deputado Estadual



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Carlos Avalone
Deputado Estadual

Delegado Claudinei
Deputado Estadual

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual

Dr. Eugênio
Deputado Estadual

Dr. Gimenez
Deputado Estadual

Dr. João
Deputado Estadual

Eduardo Botelho
Deputado Estadual

Elizeu Nascimento
Deputado Estadual



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Faissal
Deputado Estadual

Janaina Riva
Deputada Estadual

João Batista
Deputado Estadual

Lúdio Cabral
Deputado Estadual

Max Russi
Deputado Estadual

Nininho
Deputado Estadual

Paulo Araújo
Deputado Estadual

Saturnino Masson
Deputado Estadual



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Sebastião Rezende
Deputado Estadual

Silvio Fávero
Deputado Estadual

Thiago Silva
Deputado Estadual

Ulysses Moraes
Deputado Estadual

Valdir Barranco
Deputado Estadual

Valmir Moretto
Deputado Estadual

Wilson Santos
Deputado Estadual

Xuxu Dal Molin
Deputado Estadual